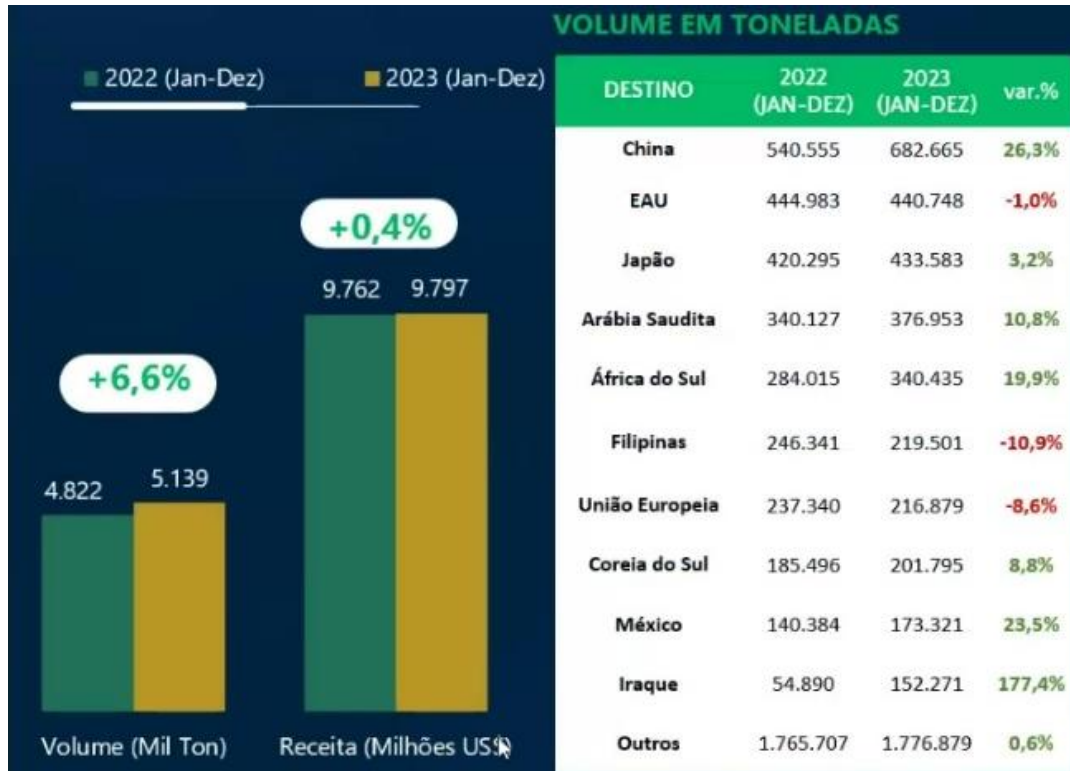


INFORME PECUÁRIA

Nº1 – FEVEREIRO DE 2024

BALANÇO AVICULTURA

Exportações Carne de Frango 2022/2023

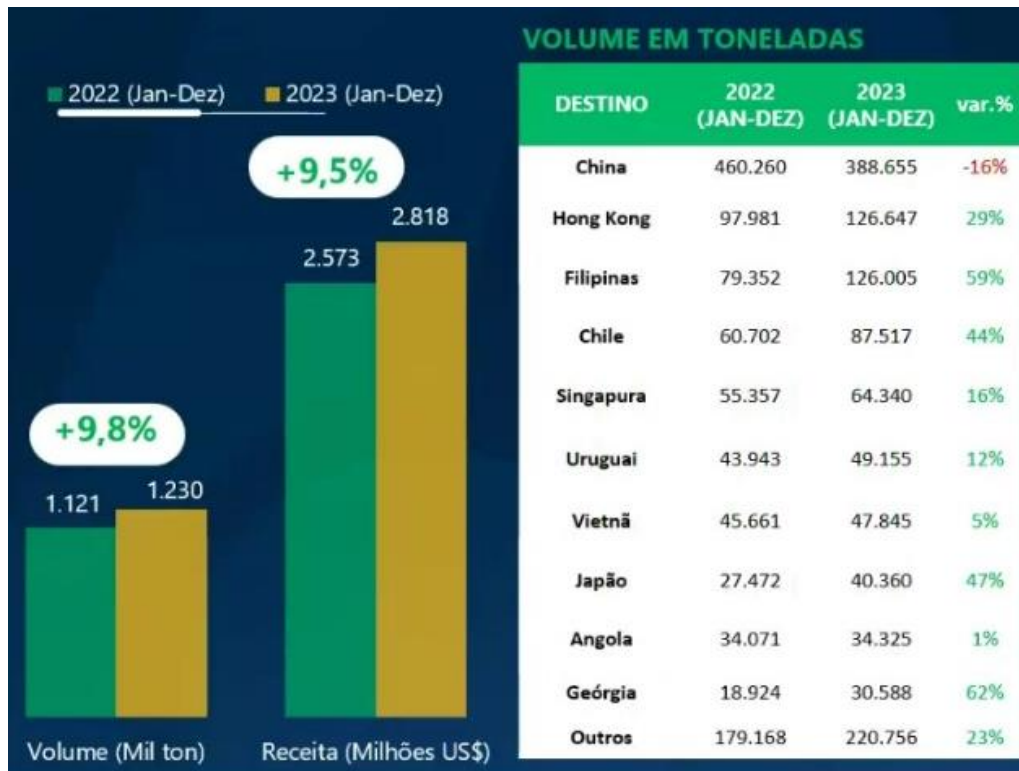


PERSPECTIVAS:

- Queda no preço médio da carne de frango em janeiro de 2024, atingindo R\$ 9,17/kg, representando uma **redução de 11,4%** em relação ao ano anterior.
- Diminuição dos custos de produção devido à **queda nos preços do milho em 2023**, o que impulsionou o aumento na produção e não resultou em repasse de custos ao consumidor.
- **Recorde de exportações de carne de frango** em 2023, com um aumento de 6,6% em relação ao ano anterior, sinalizando uma tendência positiva para o setor em 2024, tanto no mercado interno quanto externo.
- A ABPA projeta uma **produção de 15,3 milhões de toneladas para 2024**, com potencial de exportação de 5,3 milhões de toneladas. O consumo per capita nacional na faixa de 46-47 kg.

BALANÇO SUINOCULTURA

Exportações Carne Suína 2022/2023



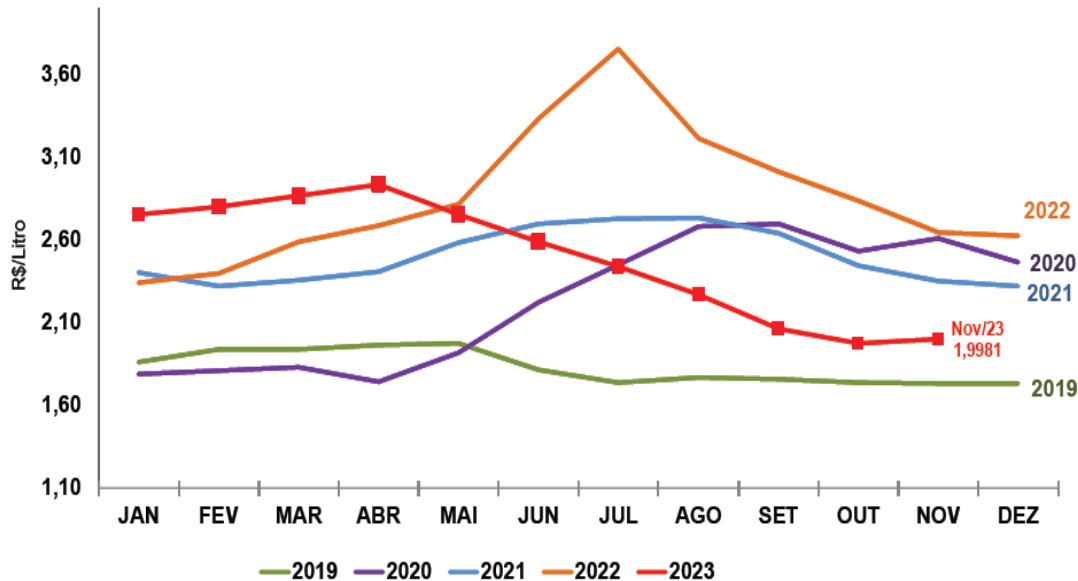
PERSPECTIVAS:

- **As exportações brasileiras de carne suína alcançaram um recorde em 2023**, totalizando 1,229 milhão de toneladas, um aumento de 9,8% em relação a 2022, gerando uma receita de US\$ 2,818 bilhões, um crescimento de 9,5% em comparação ao ano anterior.
- **A China permanece como o principal destino das exportações brasileiras de carne suína**, apesar de uma queda de 15,6% no volume em relação a 2022. No entanto, outros mercados como Hong Kong, Filipinas, Chile, Singapura, Uruguai, Vietnã e Japão registraram aumentos significativos nas importações.
- **O desempenho positivo das exportações** foi impulsionado por uma diversificação dos destinos, especialmente na Ásia e nas Américas, evidenciando uma tendência de ampliação dos mercados consumidores para a carne suína brasileira.
- **No ranking dos estados exportadores**, Santa Catarina lidera os embarques do ano com 663,3 mil toneladas (+10,05%), seguida pelo Rio Grande do Sul, com 280,9 mil toneladas (+5,07%). **Paraná, com 169,9 mil toneladas (7,61%)**, Mato Grosso, com 31,1 mil toneladas (+44,1%) e Mato Grosso do Sul, com 24,8 mil toneladas (+19,44%).

Fonte: ABPA, SECEX, AveSite, SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
 VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



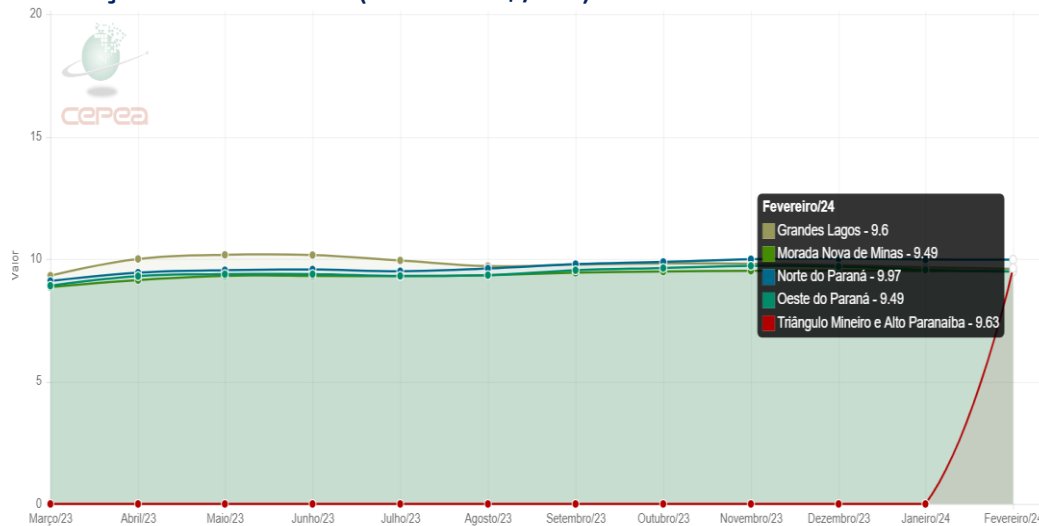
PERSPECTIVAS:

- **O preço do leite aumentou 1,3% em novembro de 2023**, após seis meses consecutivos de queda, alcançando R\$ 1,9981/litro, embora ainda esteja 24,5% abaixo do registrado no mesmo período de 2022.
- **A desvalorização do leite até outubro foi atribuída ao excesso de oferta**, mas a captação dos laticínios desacelerou desde setembro, levando a uma mudança nos preços em novembro. As pesquisas indicam que essa tendência de alta nos preços deve continuar pelo menos até o segundo bimestre de 2024 devido à menor produção.
- A margem bruta dos produtores de leite caiu significativamente em 2023, explicando a diminuição dos investimentos na atividade e a redução na oferta. **O aumento dos custos operacionais efetivos da pecuária leiteira contribuiu para margens apertadas para os produtores.**
- As importações de leite aumentaram em 2023 devido à limitação da captação interna, apesar da queda nos preços da matéria-prima.

Fonte: CEPEA.

BALANÇO TILÁPIA

PREÇOS DA TILÁPIA (VALOR R\$/KG)



	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
19 - 23/02/2024	Grandes Lagos	9,61	0,10%
19 - 23/02/2024	Morada Nova de Minas	9,47	-0,21%
19 - 23/02/2024	Norte do Paraná	9,98	0,20%
19 - 23/02/2024	Oeste do Paraná	9,46	-0,21%
19 - 23/02/2024	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	9,63	-0,00%

Fonte: CEPEA

Nota 1: Preço à vista pago ao produtor independente.

Nota 2: A região de Grandes Lagos corresponde ao noroeste do estado de São Paulo e à divisa de Mato Grosso do Sul.

PERSPECTIVAS:

- Em 2023, os preços da tilápia alcançaram recordes nominais em diversas regiões do Brasil, incluindo o Norte do Paraná, Morada Nova de Minas (MG), a região dos Grandes Lagos (noroeste de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul) e o Oeste do Paraná. Os valores mais altos foram observados em diferentes meses do ano, refletindo a demanda sustentada pelo produto.
- Em dezembro de 2023, a demanda por tilápia permaneceu forte nas primeiras semanas, tanto das indústrias quanto do varejo. No entanto, houve um enfraquecimento nas cotações conforme o mês avançava, com uma diminuição na procura pelo peixe vivo ou no gelo. Apesar disso, o balanço geral do mês foi positivo para o setor.
- A variação na demanda ao longo do mês de dezembro influenciou as flutuações nos preços da tilápia, destacando a importância de monitorar de perto as condições do mercado para os produtores e comerciantes do setor.

Fonte: CEPEA.